

PAVILHÃO HUMANITÁRIO

LANÇAMENTO
DA TEMÁTICA

29/08

INÍCIO DAS
INSCRIÇÕES

06/09

2º LOTE DAS
INSCRIÇÕES

26/09

ENCERRAMENTO
INSCRIÇÕES

10/10

ENTREGA DAS
PROPOSTAS

15/10

DIVULGAÇÃO
DOS PREMIADOS

26/10

AVALIAÇÃO



MODO

PLATAFORMA DE CONCURSOS

Cada um de nós tem um modo próprio, um universo próprio: de pensar, de agir, de observar e analisar. O modo construído ao longo de nossas vivências, o modo do qual fomos criados, o modo das pessoas que encontramos durante a vida, o modo ao qual nos adaptamos às adversidades. Novas ideias surgem com novos modos. Qual é o seu MODO?

24H ARQUITETURA CULTURAL DESIGN ECO EDUCACIONAL EFÊMERO FUTURO OFICINA URBANO



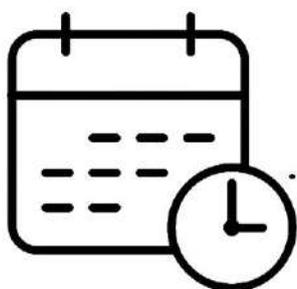
TEMA



EDITAL



CONCEPÇÃO



ENTREGA



AValiação



PREMIAÇÃO

MODO

SUMÁRIO

EFÊM
ERO

1.	SUMÁRIO	
2.	CONVITE AO LEITOR	04
3.	INTRODUÇÃO AO CONCURSO	05
4.	CONTEXTO DO TEMA	07
5.	INSCRIÇÃO E REGRAS	16
6.	CRONOGRAMA E CALENDÁRIO	19
7.	DIRETRIZES E ARQUIVOS TÉCNICOS	20
8.	CARACTERÍSTICAS DO SITIO	21
9.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	23
10.	CRITÉRIOS AVALIATIVOS	24
11.	DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA	26
12.	INSTRUÇÕES DE ENVIO	26
13.	JURADOS	29
14.	PREMIAÇÃO	32
15.	PARCEIROS	33
16.	PERGUNTAS FREQUENTES - FAQ	34
17.	LINKS ÚTEIS	38
18.	REFERÊNCIAS	39

**Clique nos tópicos do sumário para ser direcionado à página correspondente.*



CONVITE AO LEITOR

Olá, somos a MODO!

Uma iniciativa de jovens arquitetos para estudantes e jovens arquitetos, gente como a gente. Nós produzimos concursos de projeto através de uma plataforma digital e mídias sociais com o propósito de integrar a comunidade da qual fazemos parte, nas mais de 460 faculdades de arquitetura do país. Nossa vontade maior é unir essa galera toda em atividades que desenvolvam habilidades extras ao que vemos na academia e capacitar a nova geração de arquitetos para essa modalidade de projeto.

Somos uma equipe que compreendeu a importância de exercitar o ato de projetar em diferentes propostas, mais amplas, abertas e conceituais, especialmente durante a faculdade e, assim, queremos levar até vocês um conteúdo que contribuir com essa evolução da melhor maneira possível.

Vem com a gente junto nessa, mostre o SEU MODO para o mundo!
Estamos esperando você no concurso,

Equipe MODO.

INTRODUÇÃO AO CONCURSO

Na leitura do mundo da arquitetura e urbanismo, concursos de projeto são competições a nível acadêmico e/ou profissional que consistem no desenvolvimento de uma proposta arquitetônica, conforme condicionantes únicos e necessários para cada projeto, definidos pelos organizadores em um edital que é planejado, estudado e preparado especialmente para cada temática.

A MODO produz concursos direcionados ao público universitário e recém graduado de toda e qualquer instituição de ensino brasileira ou internacional.

Qual o tema deste concurso?

Este é o concurso-piloto de lançamento da plataforma e o tema principal será o desenvolvimento do projeto de um "Pavilhão Humanitário" pelas equipes participantes. O pavilhão terá o objetivo de funcionar como infraestrutura de suporte aos abrigos "Better Shelter" do projeto Rondon 1 localizados em Boa Vista - RR. As unidades de abrigo "Better Shelter" são estruturas de emergência que recebem até seis pessoas e foram instaladas pelo governo Federal e organismos das Nações Unidas. O alojamento dispõe de capacidade para 600 pessoas e possui algumas instalações complementares que fornecem infraestrutura física, alimentação, transporte, atendimento médico e segurança, contando com o suporte das Forças Armadas.

O *main goal* do projeto proposto é qualificar e dinamizar as instalações complementares apresentando uma nova solução que abrigue de forma efetiva os apoios mencionados acima e ainda acrescentem a eles salas de apoio, convivência e ambientes complementares.

Por que a escolha deste tema?

O número de refugiados registrados no mundo aumenta a cada ano, em 2014, o número chegou a incríveis 59,5 milhões de pessoas, cerca de 22 milhões a mais do que na última década. Hoje em dia, no Brasil, cerca de 800 venezuelanos cruzam a fronteira pelo município de Pacaraima. Mais de 52 mil venezuelanos chegaram ao Brasil desde 2017, e 40 mil deles fizeram através do estado de Roraima, e a maioria vive na capital, Boa Vista. Os



INTRODUÇÃO

EFÊMERO

venezuelanos que buscam refúgio em Roraima fogem da fome, da severa escassez de remédios, da instabilidade política e de uma inflação galopante de 700% na Venezuela. Por isso, devemos como estudantes, arquitetos e urbanistas ser atentos a estes acontecimentos e preparar-nos como profissionais e também seres humanos para receber da melhor forma possível estas pessoas em situação delicada.



CONTEXTO DO TEMA

Após o final da segunda guerra mundial, 46 milhões de pessoas somente no centro e leste da Europa tornaram-se desenraizadas de seu país-natal devido às fugas e evacuações forçadas durante os conflitos. Para lidar com essa catástrofe humanitária, em Novembro de 1943 foi fundada a UNRRA - Administração para a Assistência e Reabilitação das Nações Unidas. Na sequência, em 1951, foi realizada a Convenção Europeia dos Direitos Humanos, que criou diretrizes para formalizar a proteção destes estrangeiros deslocados colocando-os em situação de igualdade dentro dos países-abrigo. Após esses coletivos e tratados iniciais, até os dias de hoje, surgiram diferentes organizações para proteger estes estrangeiros deslocados, procurando sempre fornecer abrigo e condições básicas a seres humanos em momentos de grande fragilidade.

Mesmo estas situações parecendo distantes e tão diferentes da nossa realidade de hoje, ainda existem casos onde pessoas pedem abrigo em outros países para fugir da guerra, como sírios, afegãos, iraquianos e nossos vizinhos venezuelanos. A situação se torna delicada principalmente pelos países não estarem preparados fisicamente para receber essa população dentro da sua infra-estrutura atual e também preparados culturalmente para receber pessoas com diferenças culturais, dificuldades com idiomas, busca por empregos e até mesmo, infelizmente, casos de xenofobia praticado por partes da população residente.

É importante ressaltar que praticamente todos os países do mundo produzem refugiados ano após ano, e muitas vezes não somente refugiados de guerras e violência. Frequentemente, conflitos internos acarretam em uma série de impactos sociais diretos e indiretos em países onde acabam se desenvolvendo uma série de violações aos direitos humanos. Uma característica marcante sobre esse assunto, é que 86% dos refugiados estão deslocando-se aos países emergentes do hemisfério sul, e não para a Europa ou Estados Unidos, por incrível que pareça. Isso acontece pela maior permissividade que os países menos desenvolvidos possuem, através do menor protecionismo com pesadas medidas restritivas.



Por isso, devemos como arquitetos e urbanistas ser atentos a estes acontecimentos e preparar-nos como profissionais e também seres humanos para receber da melhor forma possível estas pessoas em situação delicada. O Brasil, ainda antes da situação venezuelana, já recebia um alto número de refugiados, um valor que atingiu 7,7 mil pessoas somente em 2015, segundo o Conare (Comitê Nacional para Refugiados) com registro ativos e legalizados. Fora esse número, temos hoje após a situação da Venezuela, uma estimativa de que existam ainda 30 mil venezuelanos em situação irregular no país, com este número aumentando a cada dia.

O Brasil, segue as diretrizes da Convenção de 1951 para lidar com refugiados. Somos considerados pela ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) como um país pioneiro na proteção internacional dos refugiados, sendo o primeiro país do Cone Sul a ratificar a convenção, garantindo aos refugiados os mesmos direitos que qualquer outro estrangeiro no país. A nossa política de portas abertas é considerada uma importante mensagem humanitária e de direitos humanos, ainda assim, somos carentes de um plano de ação para lidar com o volume de refugiados adequadamente.

Situação da Venezuela

Após a queda do preço dos barris de petróleo, a base da economia de Venezuela, e um grave desequilíbrio político-social, o país iniciou uma derrocada exponencial há aproximadamente cinco anos. Hoje, o país se encontra em uma crise gigantesca, que engloba instabilidade política, econômica, miséria, escassez, inflação, acusações de arbitrariedades e violência. Neste momento, existe um esforço muito grande de voluntários no país trabalhando em situações emergenciais, como campanhas de vacinação, para colarar humanitariamente com as situações precárias do país.

Na economia, em um período de cerca de quatro anos, o PIB diminuiu 35% e a inflação no país chega a 2.700% ao ano. Na área da saúde a situação não é diferente. Uma pesquisa feita em 33 hospitais públicos, relatório elaborado pela Assembleia Nacional e pela ONG Médicos pela Saúde, apontou a escassez de medicamentos em 88%, dos quais 79%



registram falta de material cirúrgico. Das salas de emergência, 21,9% estão sem condições de operação e em 96% das cozinhas não há alimentos.

Mesmo com o governo continuando a investir grande parte do orçamento (cerca de 70%) na área social, a pobreza atingia 81,8% da população em 2016, segundo relatório da OEA (Organização de Estados Americanos), divulgado em fevereiro de 2018. Por este mesmo relatório, feito pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, em 2015 o desabastecimento de alimentos já atingia 80% da população. Nos mercados, faltam alimentos, produtos de higiene e remédios, assim como outros produtos básicos.

A violência também é um dos males que assola o país. Além dos protestos contra o governo, que deixaram pelo menos 120 mortos, o país entrou em uma espiral de violência urbana. Segundo a ONG mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal, Caracas assumiu o posto de cidade mais violenta do mundo em 2016, com uma taxa de homicídios de 119 para cada 100 mil habitantes. Cidades como Maturin e Valencia também estavam entre as sete primeiras da lista.

Após compreender todos estes agravantes, é lógico compreender um intenso fluxo migratório dos Venezuelanos para outros países. Um levantamento da empresa venezuelana Consultores 21, divulgado em janeiro último, com base no mais recente censo do INE (Instituto Nacional de Estadísticas) apontou que, nesta crise, um total de 4.091.717 venezuelanos migraram para outras nações. Além disso, 29% das famílias no país tiveram algum de seus integrantes deixando o país. Os principais destinos são Colômbia, Chile, Peru, EUA e Brasil.

Segundo o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), os venezuelanos são maioria entre os estrangeiros que pedem refúgio ao Brasil. Dos mais de 86 mil pedidos de reconhecimento em análise, um terço, ou seja, cerca de 28 mil solicitações são de pessoas vindas da Venezuela. Uma das portas de entrada é Roraima. Segundo a governadora Suely Campos, desde 26 de fevereiro, quando começou a funcionar no Estado o Comitê



Federal de Gestão Integrada, cerca de 20 mil venezuelanos ingressaram no Brasil por Roraima.

Por onde entram e porque?

O extremo Norte do Brasil virou o novo horizonte para quem deixa a Venezuela. Por dia, cerca de 800 venezuelanos cruzam a fronteira com o Brasil pelo município de Pacaraima. Muitos, vão a pé até a capital. São 220 quilômetros. A crise é do outro lado da fronteira, mas ela está por todos os lados em Roraima.

Com o valor da viagem cada vez mais alto, os venezuelanos passaram a fazer o trajeto entre Pacaraima e Boa Vista a pé. São mais de 200 km caminhando pelo asfalto da rodovia BR-174, em meio ao cerrado --com um trecho muito pequeno de mata e sombra--, em um calor que chega a 45 graus celsius.

No caminho, pedem carona, e tentam conseguir água e comida com as comunidades indígenas da região. Dependendo da quantidade de bagagem ou do número de pessoas que caminham (se o grupo tem crianças, por exemplo), a viagem pode durar até cinco dias.

Quem não tem documentação também costuma usar rotas ilegais arriscadas para chegar ao Brasil. A Venezuela hoje tem um problema grave de emissão de documentos, seja porque faltam condições, material, seja por corrupção, então muitas pessoas não têm os documentos originais.

O que buscam?

Os venezuelanos que buscam refúgio em Roraima fogem, principalmente, da fome. Uma vaga de emprego também é o que a maioria dos migrantes procura ao chegar ao Brasil. O grau de qualificação e experiência profissional são variados. Para conseguir um trabalho, os venezuelanos precisam enfrentar a barreira do idioma e regularizar a situação. Aqueles com formação superior são indicados para vagas em escritórios de contabilidade e de advocacia. Candidatos com menos anos de escolaridade buscam ocupação no comércio, serviços gerais e na construção civil. E aqueles



que não conseguem uma vaga recorrem à informalidade. Pelas ruas de Boa Vista, muitos fazem malabares, limpam parabrisas de carros nos semáforos ou vendem artigos em bares e restaurantes.

Muitos chegam ao Brasil com prioridade em busca de assistência médica. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, o número de venezuelanos atendidos no Hospital Regional de Roraima, cresceu dez vezes em apenas dois anos, passando de 649 em 2015 para 6.962 em 2017. Já na rede municipal de Boa Vista, onde vivem cerca de 40 mil imigrantes, o número de estrangeiros atendidos nos postos de saúde da cidade nos dois primeiros meses deste ano - 35,6 mil - já supera o total de pacientes venezuelanos de todo o ano passado.

Quem olha de longe a multidão de venezuelanos abrigados na praça não imagina que ali tem gente que tinha casa própria, carro e uma vida estável na Venezuela. Hoje, quem dorme sob o chão duro e se alimenta do que ganha diz que tem saudade de casa e da família que ficou para trás. Mesmo assim, são unânimes: não querem voltar para a terra natal tão cedo.

Em comum, os milhares de estrangeiros que chegam a Roraima mostram que a fuga da fome não é só uma travessia por comida. É também uma luta para manter viva a esperança de ter um futuro melhor, deixando para trás as lembranças da fome e do desespero.

Refugiados como problema urbanístico

As milhares de pessoas que estão chegando ao Brasil não são imigrantes que decidem mudar por vontade própria, são refugiados que se deslocam forçados para preservar suas vidas, suas integridades físicas e liberdades. Buscam uma nova vida em outro país ao ficarem sem perspectiva de viver em sua própria pátria. Porém, a tensão entre venezuelanos e brasileiros cresce conforme a imigração se expande. Nas redes sociais, é fácil achar mensagens xenofóbicas e de ódio aos imigrantes. A Organização das Nações Unidas (Onu) tem feito campanhas para sensibilizar a população acerca da questão migratória.



Os furtos, que são notavelmente os mais recorrentes, estão intimamente relacionados às condições de vida dos venezuelanos em Roraima. Dados da Polícia Civil mostram que em 2015, foram 13 crimes tendo venezuelanos como autores, e 27 como vítimas. No ano seguinte, o índice foi para 30 e 57, respectivamente. Já em 2017, quando houve recorde nos pedidos de refúgio, um salto. Foram 56 crimes cometidos por venezuelanos, e 119 tendo os estrangeiros como vítimas.

A imigração impacta ainda os serviços de saúde e educação, que estão sobrecarregados, segundo as autoridades locais. Dados da Secretaria de Saúde de Roraima apontam que, em 2014, 760 venezuelanos foram atendidos na rede pública de saúde. Três anos depois esse número saltou para 15.055. Na única maternidade do estado, foram mais de 340 partos de mulheres venezuelanas em 2017.

O Governo Federal a decretou estado de "emergência social", atendendo, enfim, ao pedido do governo local, reiterado várias vezes desde 2016. A medida prevê o aumento do contingente da Força Nacional para aumentar a vigilância de fronteira e triagem sanitária, sobretudo em Boa Vista e Pacaraima, que recebem a maior concentração de imigrantes. O governo federal aprovou ainda a montagem de um hospital de campanha para acolher e fazer triagem dos refugiados, diante do risco do surto de doenças contagiosas, como sarampo.

Ao que tudo indica, a cidade de Boa Vista e o estado de Roraima não têm capacidade de receber mais dentro das estruturas atuais, mas o Brasil, sim. Por isso, é preciso realizar um estudo sério de interiorização, para absorver imigrantes venezuelanos que chegam a Roraima, mas querem ir para outras partes do Brasil.

A cidade de Boa Vista

Inúmeras fazendas de gado existiam ao longo dos rios que fazem parte da bacia do Rio Branco, e uma delas, a fazenda Boa Vista do Rio Branco do capitão Inácio Lopes de Magalhães, empresta seu nome e dá origem a uma cidade no ano de 1830. Esse fato estimulou o desenvolvimen-



to de um porto fluvial na região, originando assim os primeiros marcos da cidade. Boa Vista ganhou nos próximos anos o título de Freguesia, Vila e em 1926 se consolidou como município.

Mais tarde, em 1943 com a criação do território federal de Rio Branco, a cidade foi escolhida para torna-se sua capital. Hoje, capital do estado de Roraima, Boa Vista completa 127 anos e possui aproximadamente 370 mil habitantes, de acordo com os dados do IBGE em senso de 2017. A cidade concentra cerca de 2/3 (dois terços) dos habitantes do estado, sendo assim, é o principal pólo econômico e de desenvolvimento da região.

A herança cultural histórica em Boa Vista é predominantemente indígena, passando por diferentes aspectos culturais como músicas típicas da região e artesanato. Na arquitetura, possui predominância do estilo neoclássico em regiões históricas da capital, inspirado nas formas romanas e gregas da antiguidade. A cidade possui um planejamento urbano em formato radial realizado na década de 40, desenvolvido com inspiração no urbanismo francês tradicional, apresentando ruas voltadas para uma grande praça monumental central.

Características Urbanas

Boa Vista possui seu traçado urbano organizado em forma radial, projetado pelo engenheiro Darcy Aleixo Derenusson em 1944. A justificativa para tal desenho era que, segundo o criador, "as avenidas radiais partindo de um centro gerador, buscam os confins do Norte de nosso território, irradiando a energia de seu povo, como a protegê-lo, Roraima, guardião do Norte".

Partindo desse conceito, o planejamento da cidade mobilizou uma vasta equipe de alguns dos mais conceituados especialistas da época, em urbanismo, esgotos sanitários, esgotos pluviais, abastecimento d'água e energia elétrica. Antes do desenvolvimento do projeto em si, foram realizados levantamento topográfico planialtimétrico e cadastral da vila e arredores em uma extensão de 20km², recenseamento geral da população e estudos socioeconômicos.



Para que tudo desse certo, foram realizados vários projetos auxiliares complementares. Após a união de todas as pranchas, o total foram cerca de mil plantas-baixas com detalhes minuciosos a respeito de cada parte bem como a quantificação dos materiais necessários para viabilização de cada obra. Todo esse planejamento urbano da cidade de Boa Vista incentivou a sua ocupação, explodindo demograficamente e territorialmente entre os anos de 60 e 80.

É interessante notar que a cidade foi planejada com ruas extremamente largas, uma situação atípica dado ao momento de sua concepção, onde os automóveis ainda não eram um problema urbanístico. Mas ainda assim, a cidade teve que ser ampliada e melhorada. Hoje em dia, Boa Vista ultrapassou os limites de projeto, crescendo mais que o esperado e sem respeitar o plano urbanístico. Há muitas irregularidades nas ruas dos bairros de periferia que não seguem os padrões elaborados de trajeto das vias urbanas. Ainda assim, sem perder a beleza de suas amplas avenidas, com belos traços de paisagismo e jardinagem.

Infraestrutura

A começar pela educação, a cidade agrega a maior parte das instituições de ensino, sejam públicas ou privadas, escolas, faculdades e cursinhos preparatórios de Roraima. É importante destacar a infraestrutura de algumas escolas estaduais por possuírem um elevado padrão de estabelecimento.

A economia Boa Vistense é basicamente formada por comércio atacadista e varejista, serviços de alimentação e hospitalidade, serviços de saúde e indústria. A principal área de comércio se localiza no centro da cidade, e atende a todos os bairros, ao contrário do padrão em grandes centros urbanos com pontos comerciais em cada bairro. As indústrias situam-se em um distrito industrial e abrangem principalmente a produção de sabão, refrigerantes e arroz.

Na questão de transporte, mesmo possuindo um bom planejamento urbano, a mobilidade ainda é bastante precária pela escassez de loco-



CONTEXTO

EFÊMERO

moção pública e a ausência do serviço de moto-táxi. Assim, a população costuma se locomover através de táxis convencionais e táxis-lotação. Boa Vista conta com um pequeno mas moderno e eficiente aeroporto, o Aeroporto Internacional Atlas Brasil Catanhede, que realiza vôos para locais próximos da cidade diariamente.



INSCRIÇÃO E REGRAS

Este concurso é aberto aos estudantes de arquitetura e urbanismo e jovens arquitetos graduados há até 3 anos, sejam eles de nacionalidade brasileira ou estrangeira. A participação se dá individualmente ou em equipes de até 4 membros, podendo ter em sua formação pessoas de instituições de ensino ou países distintos. As equipes devem pagar uma vez, uma única taxa de inscrição independentemente do número de membros.

Estudantes e/ou jovens profissionais de outras áreas de conhecimento também graduados há até 3 anos, poderão participar de uma equipe, desde esta tenha ao menos um membro estudante/profissional de arquitetura e urbanismo.

O interessado em participar do concurso deverá ter cadastro na MODO Plataforma, feito em www.modoplataforma.com/register

É necessário, para inscrever uma equipe, que o líder já esteja cadastrado no sistema e assim possa iniciar o processo de inscrição e na sequência convidar os demais integrantes através do e-mail (para quem ainda não possui cadastro) ou através de busca interna no banco de dados dos usuários registrados.

Após a inscrição, as equipes receberão um código de identificação com uma combinação de 3 letras e 6 dígitos numéricos. Esse código será a única maneira de identificar a equipe, descartando a possibilidade de associar os participantes com produções projetuais de modo a evitar qualquer julgamento parcial por parte da comissão julgadora. Com isso, reforça-se que é expressamente proibido identificar em prancha ou arquivos complementares quaisquer informações sobre os integrantes da equipe, instituição de ensino dos mesmos ou local de trabalho. O descumprimento desta exigência implicará na desclassificação imediata da equipe sem qualquer ressarcimento do valor pago de inscrição.

Lembrando que durante o processo avaliativo, é expressamente proibido divulgar o projeto ou a imagens que possam vincular a produção com os autores em qualquer meio eletrônico ou analógico. Mas incenti-



vamos totalmente que vocês tirem fotos durante o processo criativo (sem aparecer detalhes do projeto, lógico) para registro e também para compartilhar com a gente através das hashtags #meumodo e #nossomodo no Instagram! Vamos publicar o processo de produção da galera nos nosso stories, bora?

O registro individual do participante no sistema cria um perfil único para cada usuário e uma identificação coletiva para a equipe, vinculando e certificando este usuário e demais membros da equipe ao concurso vigente. Ao finalizar as atividades da equipe no concurso vigente, o usuário pode ao participar do próximo concurso mantendo seu perfil ativo e registrar-se em outra equipe para desenvolver novos trabalhos, não havendo necessidade de um realizar um novo cadastro.

A inscrição se tornará válida somente após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição dentro do prazo destinado a mesma e especificado na seção CRONOGRAMA deste edital.

Não serão aceitos como participantes os idealizadores do concurso, membros da comissão avaliadora, assim como seus cônjuges, pais, filhos, filhos, irmãos ou sócios formais em pessoa jurídica e todos os outros notificados previamente por possuírem informação privilegiada sobre o tema. Os citados terão os projetos automaticamente desclassificados. Também terão os projetos automaticamente desclassificados os premiados que não respeitarem as seguintes condições; estudantes de graduação que não possam comprovar sua matrícula regular; graduados há mais de 03 (três) anos da data de abertura das inscrições; graduados há menos de 03 (três) anos que não possam confirmar sua colação de grau através de documentos válidos.

A taxa de inscrição por equipe é de R\$ 100,00 (cem reais) para inscrições realizadas no primeiro período e de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para as inscrições do segundo período. Os prazos de início de fim dos lotes de inscrição estão descritos na seção CRONOGRAMA deste edital. O método de pagamento se dá através da plataforma online da MODO, em siste-



ma próprio, vinculado ao PagSeguro para pagamentos no Brasil e PayPal para transações internacionais.

As equipes ou participante individual que realizarem a inscrição e por motivos quaisquer não submeterem a sua proposta para avaliação, não terão o projeto avaliado e não tem direito a reembolso da taxa de inscrição.

DESCONTOS

Os descontos são exclusivos e não-cumulativos, sendo válido somente o uso de 01 (um) cupom ou código promocional por equipe. O uso do código promocional é exclusivo de cada usuário, sendo assim intransferível. Não poderá ser vendido, trocado ou cedido a outro usuário.



CRONOGRAMA E CALENDÁRIO

- **29 de Agosto de 2018:**
Lançamento oficial do site e divulgação da temática do primeiro concurso;
- **06 de Setembro de 2018:**
Início do primeiro lote das inscrições (R\$ 100,00 por equipe de até 4 membros) e publicação do edital;
- **26 de Setembro de 2018:**
Início do segundo lote das inscrições (R\$ 120,00 por equipe de até 4 membros)
- **10 de Outubro de 2018:**
Fechamento das inscrições;
- **15 de Outubro de 2018:**
Prazo final para entrega dos projetos;
- **16 de Outubro a 23 de Outubro de 2018:**
Intervalo de tempo destinado a avaliação dos projetos pela banca;
- **26 de Outubro de 2018:**
Divulgação dos projetos premiados.

Se liga: Se você se inscrever no primeiro dia das inscrições, vai ter 39 dias para produzir e vai pagar mais barato! Se deixar para se inscrever no último dia, vão ser só 5 dias para produção e o investimento fica maior!



DIRETRIZES E ARQUIVOS TÉCNICOS

Os materiais técnicos necessários para o desenvolvimento das propostas se encontram na página do concurso em www.modoplataforma.com. Ao acessar a seção Downloads, você encontrará os seguintes materiais:

- LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO: Fotografias da área de intervenção zipadas em arquivo único;
- MAPAS: Desenho técnico do terreno com entorno imediato curva de nível, além do mapa geral da cidade em .DWG;
- PRANCHA MODELO: Arquivos em .psd e .dwg com o template da prancha no tamanho padrão (A1 - 841x594mm) e template em .PSD caso necessário para enquadrar a imagem-capa da proposta na resolução de 1920x1080 pixels.

As diretrizes de desenvolvimento do concurso têm como base as informações disponibilizadas referentes ao sítio de implantação e ao programa de necessidades, bem como itens pontuais ao longo deste edital, de forma à proporcionar maior liberdade criativa aos participantes desde que respeitem os requisitos mínimos apresentados nos tópicos citados previamente.



CARACTERÍSTICAS DO SÍTI

O sítio de implantação do projeto para o concurso “Pavilhão Humanitário” tem face para a Avenida General Sampaio, Bairro Treze de Setembro, cidade de Boa Vista, estado de Roraima. Ao fundo do terreno, encontra-se a sede da Polícia Federal. Inseridos no sítio, existem 120 unidades de abrigo ativas do tipo “Better Shelter”, estas unidades acomodam um total de 600 pessoas.

As unidades “better shelter” são parte de um projeto denominado de Rondon I, o 10º abrigo temporário para venezuelanos refugiados foi aberto na metade deste ano de 2018 pelo Governo Federal com o apoio da ACNUR (Agencia da ONU para Refugiados) e por outros organismos das Nações Unidas. Esse abrigo possui infraestrutura básica de responsabilidade das Forças Armadas, e é exatamente essa infraestrutura de suporte que deverá ser proposta no concurso com o intuito de servir como apoio ao abrigo. (+ infos [matéria](#) ACNUR-BR)

A organização dos abrigos modulares “Better Shelter” no terreno poderá ser replanejada a critério dos desenvolvedores da proposta com intuito de aprimorar os fluxos e/ou a disposição dos mesmos.

Dimensões do lote: aproximadamente 120m x 150m
Tamanho sugerido do pavilhão: de 1.000m² à 3.000m², de forma, materialidade e organização livre, respeitando o programa de necessidades mínimo sugerido (soluções extras podem ser propostas)

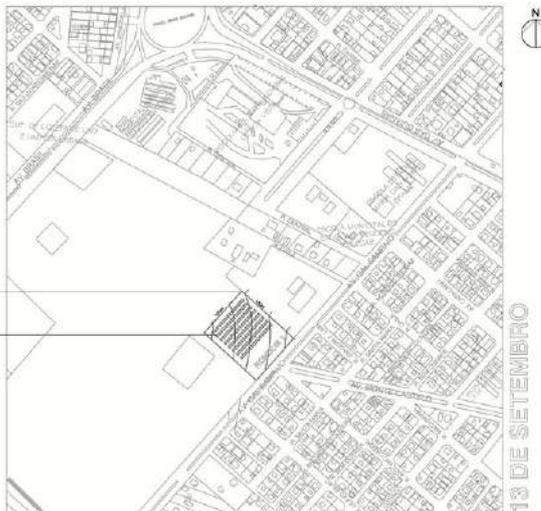
Clima: A cidade de Boa Vista situa-se na Zona Climática Tropical, tendo seu clima o tropical úmido. Durante o ano, apenas uma estação climática é percebida com duas variações: o verão chuvoso e o verão seco. As outras estações praticamente não são relevadas. Por estar localizada consideravelmente próxima a linha do equador, suas temperaturas são mais baixas em janeiro e mais altas em julho, com média anual é de 29°C com 75% média de umidade relativa do ar.



Orientação Solar: O terreno se encontra com frente direcionada para o sudeste, sem edificações altas em seu entorno imediato que interfiram diretamente na insolação.

Topografia: Uniforme e praticamente plana (ver material técnico) sem sinais de movimentação de terra ou pavimentação.

TERRENO - PAVILHÃO HUMANITÁRIO
150m x 150m
(Área construída: 1.300m² a 3.000m²)
BETTER SHELTER
*ORGANIZAÇÃO ESPACIAL LIVRE



22



PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades é um referencial base para as equipes inscritas e os itens mínimos descritos devem ser respeitados, porém à eles podem ser incorporadas novas soluções conforme a necessidade da proposta.

- Refeitório
- Espaço de apoio a saúde
- Sanitários
- Espaço de apoio a educação/Ambiente Educativo (aula, palestra, reunião, etc)
- Espaço de acolhimento/integração do refugiado com a sociedade brasileira

O dimensionamento dos espaços, bem como a ordem, prioridades, fluxos, hierarquia e organização são flexíveis, porém deve-se levar em consideração atender às necessidades de uma população média estimada de 600 à 700 pessoas. Ressalta-se a observância de todos os dados técnicos e históricos pertinentes apresentados no decorrer deste edital para melhor desenvolvimento do projeto. A quantidade extra de serviços disponíveis fica a critério da equipe.

Além da organização espacial, as equipes deverão levar em consideração os aspectos técnicos e construtivos como; a facilidade de montagem, implantação e eventual transporte, materialidade, aplicabilidade das soluções e seus custos. Deste modo, serão bem vistas as propostas viáveis e que auxiliem na autossuficiência das funções desempenhadas no sítio implantado.



CRITÉRIOS AVALIATIVOS

As temáticas da MODO tratam sobre concursos de ideias onde os participantes são convidados a sair do formato tradicional de exercício de projeto e ampliarem seus horizontes sendo mais criativos e conceituais. O foco das propostas deve expressar as características do projeto e a maneira de resolução que a equipe encontrou para o desafio.

Nosso sistema permite que os jurados avaliem os painéis de maneira online sem necessidade de deslocamento físico, proporcionando mais dinamismo e tranquilidade ao avaliador, de trabalhar em projetos distintos sem sair da sua rotina. Em um ambiente digital os jurados tem acesso a todos os painéis A1 enviados pelas equipes, bem como a uma ficha de avaliação que descreve o projeto submetido de forma objetiva. A avaliação se desenvolve com cada jurado observando e julgando as métricas numéricas avaliativas propostas no concurso e ao fim, também, dá seu parecer de forma escrita sobre a avaliação geral da prancha. Isso é feito para que os usuários recebam o feedback do júri para seu projeto e assim aprimorem suas capacidades através das críticas construtivas da comissão avaliadora.

Assim que o prazo para envio das propostas tem fim, inicia-se automaticamente o período de avaliações pelo Júri, que consiste em 3 etapas:

Etapa 1 - Pré-seleção das propostas

A equipe MODO realiza uma triagem das propostas enviadas para conferir se estão de acordo com as regras de envio e apresentação demonstradas na seção X deste edital. Com isso, as equipes que não respeitarem estas padronizações serão automaticamente desqualificadas.

Etapa 2 - Avaliação do júri

É primeira etapa de avaliações da qual a banca julgadora participa, os jurados terão acesso as pranchas enviadas onde irão avaliar os trabalhos de acordo com as diretrizes especificadas anteriormente neste edital, assim como programa, implantação, solução, entre outras métricas pré-estabelecidas.



Serão considerados para avaliação os seguintes critérios:

Representação da Proposta

Apresentação do projeto na prancha junto de diagramação geral, esquemas, ilustrações e aspectos gráficos, assim como a habilidade escrita de expressar o conteúdo ao leitor.

Estratégias Projetuais (Estratégia construtiva e montagem)

Técnicas e métodos utilizados para solucionar a proposta de maneira exequível, materiais utilizados, sistema estrutural, facilidade construtiva, montagem, entre outros.

Implantação e organização espacial

Inserção da edificação no terreno, junto da resposta da mesma aos condicionantes do terreno e do entorno, além da resolução funcional, fluxos e organização dos espaços conforme o uso.

Viabilidade

Projetar de acordo com a realidade econômica e tecnológica em que o país se encontra atualmente, propondo soluções que viabilizem uma proposta enxuta como se fosse ser plenamente executada.

Resolução da problemática

Solução efetiva das necessidades apresentadas dentro do programa, dentro dos aspectos espaciais, sociais e culturais.

Estética e proporção

Aspectos visuais do projeto, design, plasticidade e impressão de estilo próprio na produção arquitetônica. Harmonia na disposição da volumetria e composição.

Etapa 3 - Menções Honrosas

Após finalizada a avaliação geral, a nossa plataforma abre aos jurados as melhores propostas classificadas avaliados para uma segunda rodada de análise, onde o voto se dá de forma qualitativa para demarcação de projetos que mereçam a menção.



DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

INSTRUÇÕES DE ENVIO

- Os participantes devem **enviar uma única A1** (59,4 x 84,1 cm). A ÚNICA orientação é a **HORIZONTAL**;
- Cada painel (prancha) deve conter no **campo inferior direito o código de identificação** da proposta, gerado durante o processo de inscrição. Qualquer proposta que não tenha um código de identificação visível nas condições descritas, não passará para o processo de avaliação do júri, sendo automaticamente desclassificada; (Ver Arquivo PRANCHA_padrao)
- O código de identificação recebido pela equipe deverá constar no canto inferior direito do quadro A1 enviado, de acordo com o tipo de arquivo:
- **Nome do arquivo JPEG:** A1_XXX_0000000.jpeg (ex.: se o código da equipe for ABC_1234567, o nome do quadro A1 será: A1_ABC_1234567.jpeg); (Tamanho máximo : 10 Mb)
- **Nome do arquivo PDF:** A1_XXX_0000000.pdf (ex.: se o código da equipe for ABC_1234567, o nome do quadro A1 será: A1_ABC_1234567.pdf); (Tamanho máximo : 10 Mb)
- **Nome do arquivo IMG:** Img_XXX_0000000.jpg (ex.: se o código da equipe for ABC_1234567, o nome do Arquivo de imagem será: Img_ABC_1234567.jpg); (Tamanho máximo : 3 Mb - Proporção da imagem: 1920x1080 pixels) (Ver arquivo IMG_padrao)
- O "arquivo img" deve ser a **melhor imagem representativa** da proposta criada pela equipe para fins de divulgação.



INSTRUÇÕES

EFÊMERO

- Para maior segurança de envio completo de seu projeto, também é necessário o envio de todos arquivos indicados acima compactados em um arquivo .Zip, onde será possível realizar correções de envio caso aconteça algum erro no upload do arquivo. (Arquivos Necessários na compactação : Arquivo Prancha Jpeg, Arquivo Prancha Pdf, Arquivo Imagem):
- **Nome do arquivo Zip:** Zip_XXX_0000000.zip (ex.: se o código da equipe for ABC_1234567, o nome do quadro Arquivo zip será: Zip_ABC_1234567.zip); (Tamanho máximo : 25 Mb)
- O upload do projeto é autorizado apenas para o líder da equipe, sendo o responsável para fazer o envio da proposta no Painel da Equipe;
- A caixa de texto "resumo" é o campo a ser preenchido resumindo a proposta de forma objetiva. O "resumo" não é quesito avaliativo, funciona somente para fins de divulgação e não exclui a obrigatoriedade de explicar o projeto em forma de texto e/ou imagem no PDF/JPEG.
- O envio dos arquivos das propostas deverá ocorrer **até as 23h59min (Horário de Brasília) do dia 15 de outubro de 2018**, segunda-feira. Após este horário, o upload será automaticamente suspenso e as propostas não serão mais enviadas, desclassificando as equipes que não enviaram nenhum arquivo. As propostas já enviadas até esta data limite, ainda podem ser alteradas enquanto o prazo de desenvolvimento estiver acontecendo. Para isso, deve-se excluir os arquivos antigos já enviados na área interna da plataforma e fazer upload dos novos.
- Na prancha, a equipe deve aproveitar a área de conteúdo destinada ao projeto para apresentar da maneira mais elucidativa e esquemática possível tudo o que for pertinente ao entendimento das soluções propostas.



- A **escala de desenho é livre**, ficando a critério dos integrantes do grupo decidir a opção mais adequada, levando em consideração fatores como legibilidade dos textos, plantas e imagens. Todos os textos presentes devem estar escritos em língua portuguesa.
- A barra de identificação contendo as informações padrão requeridas **não pode ser alterada** em nenhum aspecto exceto a substituição dos caracteres XXX_0000000 pela **tag de identificação da equipe**.
- Inscritos que não respeitarem os itens descritos como obrigatórios para a padronização dos trabalhos conforme o modelo representado neste edital serão automaticamente desclassificados.
- Ao submeter a proposta assim como seus arquivos, a equipe concorda em autorizar a publicação da mesma junto dos nomes dos integrantes pela MODO Plataforma em materiais de divulgação, revistas, sites, blogs parceiros, redes sociais e quaisquer outros meios impressos ou digitais.



JURADOS

Bonaventura Visconti Di Modrone

Naturalidade : Italiano

Como arquiteto, acredita que espaços projetados adequadamente podem impactar positivamente a vida das pessoas. Depois de ter obtido um mestrado na escola de Arquitetura de Aarhus (Dinamarca), em dezembro de 2015, Bonaventura concluiu seu primeiro projeto, um conjunto habitacional para 30 crianças de rua em Anse-à-Pitres, uma pequena aldeia no sul do Haiti. Hoje trabalha no escritório ABVM, que é uma prática de arquitetura baseada em Milão e Zurique, focada na arquitetura social e sustentável. Ajudam instituições e ONGs a alcançar seus objetivos criando uma arquitetura inspiradora. É um dos idealizadores do projeto MAIDAN TENT, um centro social a ser construído em um campo de refugiados em Ritsona, Grécia. Liderado por dois jovens arquitetos, Bonaventura Visconti di Modrone e Leo Bettini Oberkalmsteiner, e com o apoio da Organização Internacional das Nações Unidas para Migrações, Maidan Tent permitirá que os refugiados se beneficiem do espaço público interno - uma área comunal para descontrair o trauma psicológico induzido pela guerra , perseguição e migração forçada.

Site: www.maidantent.org / www.abvm.it



Mário Figueroa

Naturalidade : Chileno

Arquiteto formado pela PUC de Campinas [1988] e com Doutorado pela FAU USP [2002]. Atualmente é Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAP [2013], professor do Estúdio Vertical na Escola da Cidade [desde 2006] e de Projeto VIII na FAU Mackenzie [desde 1993]. Tem participado como professor convidado e conferencista em várias instituições nacionais e internacionais [Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México e Panamá]. Possui prêmios em diversos concursos públicos no Brasil e no exterior, assim como em importantes Bienais de Arquitetura. Em 2007, associado a Carlos Dias e Lucas Fehr, venceu o Concurso Internacional para o Museu da Memória e o Centro Matucana em Santiago do Chile. Este projeto é uma das obras comemorativas do Bicentenário da Independência daquele país, e foi inaugurada pela Presidenta Michelle Bachelet no dia 11 de Janeiro de 2010. Desde 2011 os seus croquis para a criação do Museu da Memória, estão no Acervo de Arquitetura do Centre George Pompidou em Paris. Foi sócio fundador do Estúdio America [2007>2011] e no início de 2012 reestrutura a Figueroa & Associados para criação da figueroa.arq.

Site: www.figueroa.arq.br



Tiago Holzmann da Silva

Naturalidade: Brasileiro

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1994) e mestrado em "Desarrollo Informatizado de Proyectos Arquitectónicos" pela Universidade Politecnica da Catalunha (1996). Ex-professor do Centro Universitário Ritter dos Reis (1999/2009) e da Faculdade de Arquitetura da UFRGS (1998/2000). Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/RS (2012/13 e 2014/16) e Vice Presidente Extraordinário do IAB nacional (2014/2017). Conselheiro Suplente do CAU/RS (2012/14). Sócio gerente da empresa 3C Arquitetura e Urbanismo (desde 1999). Tem experiência na área da Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projeto Urbano e Habitação Social, atuando principalmente nas seguintes áreas: consultoria em urbanismo, planos diretores e habitacionais, projeto urbano, parques urbanos e ambientais, habitação de interesse social.

Site: www.3c.arq.br

Em caso de algum dos jurados acima citados e confirmados como parte do corpo de avaliação seja impossibilitado de realizar suas atividades pertinentes, será nominado pela equipe MODO Plataforma um novo representante em característica de suplência, com currículo, área de atuação e know-how semelhante e pertinente tema proposto.



PREMIAÇÃO

Os seguintes prêmios serão atribuídos as propostas que melhor atenderem aos objetivos desta competição:

- **Primeiro Lugar:**
2.000 Reais + Publicação em MODO plataforma e em sites/blogs parceiros + Certificado
- **Segundo Lugar:**
1.000 Reais + Publicação em MODO plataforma e em sites/blogs parceiros + Certificado
- **Terceiro Lugar:**
Inscrição gratuita para equipe + Kit MODO + Publicação em MODO plataforma e em sites/blogs parceiros + Certificado
- **Menção Honrosa:**
Publicação em MODO plataforma e em sites/blogs parceiros + Certificado
- **Demais finalistas:** *Publicação no blog MODO Plataforma*

Todos os participantes terão o projeto exposto dentro da categoria concursos passados no site da MODO e também, receberão *feedback* da avaliação da sua proposta dentro da Área de Usuário no site MODO Plataforma.



1º Lugar



2º Lugar



3º Lugar



Menção Honrosa

PARCEIROS

O presente concurso conta com o apoio institucional do Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima, representado pelo corpo diretor da gestão atual, e também com os colaboradores independentes citados abaixo.



Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo - UFRR

Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima

Luciano Barroz - Presidente
Matheus Cortez - Vice Presidente
Leslie Oliveira - Diretora Executiva
Emily Lima - Secretária Geral
Maria Eduarda - Diretora Executiva Suplente
Matheus Teles - Diretor de Comunicação
Raildo Gomes - Diretor de Comunicação Suplente
Poliana Pires Siqueira - Tesoureira Geral
Felipe Evangelista - Tesoureiro Geral Suplente

Agradecimento Especial
Raildo Gomes - Levantamento Fotográfico

Colaboradores Independentes

Arq. Estévan Barin
Arq. Mariana Franceschina
Arq. Priscila Volkweis Fernandes



PERGUNTAS FREQUENTES - FAQ

Este FAQ contempla algumas dúvidas iniciais que podem surgir na leitura do edital, caso surjam novos questionamentos, entre em contato conosco através do e-mail contato@modoplataforma.com ou pela seção Fale conosco em nosso site. A medida que novas questões pertinentes forem levantadas, atualizaremos a versão online deste FAQ encontrada em www.modoplataforma.com

P: Gostaria de participar mas não acho que tenho a experiência/ habilidades necessárias, o que posso fazer?

R: Fica tranquilo! O primeiro passo sempre é o mais difícil, mas você deve participar. Os resultados sempre acabam nos surpreendendo e o aprendizado participando de concursos é enorme! Bons projetos!

P: Qual é o número máximo e mínimo de integrantes de uma equipe para o concurso?

R: No mínimo, é necessário um integrante. O número máximo é de 4 (quatro) participantes, portanto podem existir equipes individuais, com dois, três ou até quatro integrantes.

P: Quero participar do concurso mas prefiro trabalhar sozinho, posso participar?

R: Claro! Ainda que recomendamos o trabalho em equipe para desenvolver as ideias, você pode participar de forma individual.

P: Qual o valor da inscrição?

R: O Valor da inscrição é de R\$100,00 na primeira etapa de inscrições, e R\$120,00 na segunda etapa, todas elas especificadas no calendário do concurso. Recomendamos que você aproveite para se inscrever e fazer o pagamento logo no início, assim você aproveita o valor promocional e ainda tem mais tempo para iniciar a produção logo na largada!



P: Quais são as datas do concurso?

R: Todas as datas estão explicadas seção Cronograma do edital. Você encontra o cronograma completo no site e também no edital.

P: Sou estudante, posso participar do concurso?

R: Lógico! Nosso propósito é difundir o máximo possível essa modalidade de concursos de projeto entre os arquitetos desde o primeiro contato deles com a faculdade. Nós pensamos em tudo aqui para ter a melhor comunicação possível com você, estudante, e fazemos questão da sua participação no concurso. Bora lá!

P: Já sou formado, posso participar do concurso?

R: As inscrições são abertas para quem se formou há até 03 (três) anos, pois queremos dar a oportunidade e aumentar o contato de quem não pode participar de concursos durante a sua graduação.

P: Posso criar um nome para minha equipe?

R: Não, as equipes devem ser identificadas somente pelo código da tag disponibilizada aos seus integrantes assim que confirmada a inscrição. É proibido qualquer tentativa de identificação fora esta dentro das pranchas, sendo em textos ou imagens que possam representar nomes, características, instituições de ensino ou local de trabalho dos envolvidos.

P: Como é feito o envio das propostas?

R: O envio das propostas é feito através de nossa plataforma online (www.modoplataforma.com) dentro da área privada do usuário líder da equipe.

P: Posso enviar uma prancha personalizada?

R: Pode, porém o SELO da prancha na parte inferior deve seguir o padrão disponibilizado no exemplo de prancha. O arquivo modelo está disponível na seção Downloads dentro da página do concurso.



P: Os membros da equipe precisam estar matriculados na mesma faculdade?

R: Não! Uma das premissas da MODO Plataforma é incentivar a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, sendo assim, nada mais justo do que permitir essa pluralidade de bagagem arquitetônica entre todos os estudantes ou jovens arquitetos do MUNDO.

P: Como faço minha inscrição?

R: É simples! Para fazer sua inscrição você deve acessar o site www.modoplataforma.com, escolher o concurso desejado e clicar no botão inscrever-se. Na sequência, você pode registrar-se em nossa plataforma ou fazer login. Lembrando que ao seguir esses passos, você assumirá uma inscrição como líder da equipe, convidando seus colegas via e-mail ou username já cadastrado.

P: Preciso estudar a legislação da cidade onde vai ser desenvolvida a proposta?

R: Não nesse concurso, como se trata de um concurso de ideias os projetos não serão necessariamente executados. Então pode exercitar sua arquitetura sem limitações!

P: Sou obrigado a utilizar a área delimitada pelo edital?

R: Sim, você precisa desenvolver o projeto em cima do terreno que especificamos. Porém, caso exista alguma justificativa plausível para ultrapassar as demarcações ou realocar a área de intervenção, fica a critério do júri a avaliação.

P: Quais arquivos preciso enviar para a entrega?

R: Para a entrega da proposta, você deve enviar uma prancha A1 contendo o seu projeto em PDF e JPEG, uma imagem representativa do projeto em JPEG, e uma breve descrição (resumo) para que possamos publicar nas mídias! Para fazer tudo isso certinho, não esqueça de conferir os modelos na seção Downloads do site www.modoplataforma.com.



P: Realizei o pagamento mas o site ainda indica o status de AGUARDANDO PAGAMENTO, o que eu faço?

R: Geralmente, existe um prazo de 02 (dois) dias úteis para a confirmação do pagamento pelo banco. Assim que for confirmado o pagamento, você receberá um e-mail para conferir. Caso haja uma demora acima do normal, entre em contato com a gente!

P: Pode ser trocado o líder da equipe ou remover/adicionar membros após realizar a inscrição e o pagamento?

R: Não, após confirmado o pagamento e o código da equipe gerado, torna-se impossibilitada a troca/adição/exclusão de membros de uma equipe.

P: Como é realizada a avaliação pelo júri?

R: A avaliação dos jurados acontece de forma individual e qualitativa, onde os critérios avaliativos citados anteriormente neste edital são de extrema importância para a obtenção de bons resultados, pois serão as métricas avaliativas de cada concurso. Como nossa plataforma é online, cada júri consegue avaliar cada métrica de qualquer lugar do mundo através de seu computador ou tablet (a avaliação é cronometrada, impossibilitando que as métricas sejam avaliadas de forma omissa). Após o somatório das métricas avaliadas, automaticamente o sistema irá ranquear as equipes finalistas pela média obtida pela avaliação do júri, sendo assim, serão nomeados os 3 primeiros colocados da competição e após eles serem definidos (mas ainda não divulgados), se iniciará uma nova etapa de avaliação para definir as menções honrosas entre os finalistas.

P: Achei muito caro o valor da inscrição, e agora?

R: O preço do concurso é de R\$ 25,00 para cada participante de uma equipe de 4 membros. Segundo pesquisa de campo, isso é o equivalente a 2 catubas ou 1 hambúrguer, logo, o preço quando comparado a itens necessários à sobrevivência se torna super acessível.



LINKS ÚTEIS

Links Úteis

Abrigos Better Shelter, Informações técnicas:

http://www.bettershelter.org/wp-content/uploads/2015/12/BetterShelter_1.2_Specifications.pdf

Mapa topográfico Roraima:

<http://pt-br.topographic-map.com/places/Roraima-3559159/>

Mapa topográfico Boa Vista:

<http://pt-br.topographic-map.com/places/Boa-Vista-9227101/>

Dissertação, Paulina Onofre Ramalho, O plano Urbanista de Roraima:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Disserta%2B%C2%BA%2B%C3%BAo%20Paulina%20Onofre%20Ramalho.pdf>

Mapa físico do Estado de Roraima, IBGE:

<http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/mapa-fisico-do-estado-de-roraima.pdf>

Dados Estatísticos de Boa Vista, RR:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/panorama>



REFERÊNCIAS

Referências

Historia dos refugiados

- * Refugiados: Origens e história por Rafael Mendes - Obvious Mag (Disponível em: http://obviousmag.org/o_ser_e_o_nada/2015/refugiados-parte-1.htm)
- * Passado de medo marca história de refugiados que buscam recomeço no Brasil por Camila Maciel - EBC Agência Brasil (Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-07/passado-de-medo-marca-historia-de-refugiados-que-buscam-recomeco-no>)
- * População de refugiados no mundo por Por Me. Rodolfo Alves Pena - Brasil Escola (Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/populacao-refugiados-no-mundo.htm>)
- * Refugiados: um pouco de história, para memórias curtas por José Manuel Oliveira Antunes - Público (Disponível em: <https://www.publico.pt/2015/08/28/mundo/opiniao/refugiados-um-pouco-de-historia-para-memorias-curtas-1706138>)

Refugiados no Brasil

- * O Brasil e a crise de refugiados por Renata de Moraes e Bruno Blume - Politize! (Disponível em: <http://www.politize.com.br/o-brasil-e-a-crise-de-refugiados/>) *VÍDEO
- * Mais da metade dos refugiados reconhecidos pelo Brasil podem ter deixado o país por Marília Marques - G1 (Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/mais-da-metade-dos-refugiados-reconhecidos-pelo-brasil-podem-ter-deixado-o-pais.ghtml>)
- * Refugiados no Brasil: Quadro atual por Carolina Albuquerque Pereira - Jusbrasil (Disponível em: <https://carolinabuquerque.jusbrasil.com.br/artigos/400380012/refugiados-no-brasil-quadro-atual>)
- * Refugiados enfrentam barreiras para viver e trabalhar no Brasil por João Paulo Caldeira (Disponível em: <https://jornalggn.com.br/noticia/refugiados-enfrentam-barreiras-para-viver-e-trabalhar-no-brasil>)

Situação atual da Venezuela

- * Venezuela: a vida num país em colapso por Cristina Esguerra - DW (Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/venezuela-a-vida-num-pa%C3%ADs-em-colapso/a-42150659>)



Referências

* Venezuela: entenda a crise que ampliou fluxo migratório da população por Editorial - GaúchaZH (Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2018/04/venezuela-entenda-a-crise-que-ampliou-fluxo-migratorio-da-populacao-cjfyjdi5s0a9r01phx3x-f4zp5.html>)

* Entenda a crise na Venezuela que provocou forte onda migratória ao Brasil por Heloisa Vasconcellos (Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/mundo/2018/03/entenda-a-crise-na-venezuela-que-provocou-onda-migratoria-ao-brasil.html>)

* Entenda a real dimensão da crise da Venezuela, do petróleo à fome por Eugenio Goussinsky - Notícias R7 (Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/entenda-a-real-dimensao-da-crise-da-venezuela-do-petroleo-a-fome-18052018>)

Por onde entram e por que? Para onde vão?

* Por dia, 800 venezuelanos entram no Brasil pela cidade de Pacaraima (RR) por Editorial - Jornal Nacional - G1 (Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/02/por-dia-800-venezuelanos-entram-no-brasil-pela-cidade-de-pacaraima-rr.html>) *VÍDEO

* Mais de 800 venezuelanos entram no Brasil diariamente, aponta Acnur por EFE - Exame (Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/mais-de-800-venezuelanos-entram-no-brasil-diariamente-aponta-acnur/>)

* Milhares de venezuelanos deixam o país para recomeçar no Brasil por Jornal Nacional - G1 (Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/05/milhares-de-venezuelanos-deixam-o-pais-para-recomecar-no-brasil.html>) *VÍDEO

* Com 40.000 venezuelanos em Roraima, Brasil acorda para sua 'crise de refugiados' por Heloisa Mendonça - El País (Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/16/politica/1518736071_492585.html)

* Crise na Venezuela faz crescer o número de refugiados no Brasil por Vinicius Crevilari - Jornal da USP (Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/crise-na-venezuela-faz-crescer-o-numero-de-refugiados-no-brasil/>)

* Drama dos refugiados venezuelanos agrava-se no Brasil por Francisco Marques (Disponível em: <http://pt.euronews.com/2018/03/20/drama-dos-refugiados-venezuelanos-agrava-se-no-brasil>) *VÍDEO



Referências

O que buscam?

* Fugindo de crise, venezuelanos buscam emprego e vida nova no Brasil para conseguir um emprego por Grazielle Bezerra - EBC Agência Brasil (Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-02/fugindo-de-crise-venezuelanos-buscam-emprego-e-vida-nova-no-brasil>)

* Venezuelanas buscam tratamento de saúde no Brasil por Jornal do Brasil <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2018/04/30/venezuelanas-buscam-tratamento-de-saude-no-brasil/>

* Venezuelanos buscam uma vida melhor nas ruas do Brasil - DW (Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/venezuelanos-buscam-uma-vida-melhor-nas-ruas-do-brasil/av-38684070>)

* VÍDEO

* Fuga da fome: como a chegada de 40 mil venezuelanos transformou Boa Vista por Por Emily Costa, Inaê Brandão e Valéria Oliveira - G1 RR (Disponível em: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/fuga-da-fome-como-a-chegada-de-40-mil-venezuelanos-transformou-boa-vista.ghtml>)

Situação dos refugiados

* Um problema de todos por Henrique Radonski - El País (Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/06/03/opinion/1464974123_391984.html)

* Entenda implicações econômicas e sociais ao acolher refugiados na Europa por Kelen Galvan e Danusa Rego - Canção Nova (Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/mundo/entenda-implicacoes-economicas-e-sociais-ao-acolher-refugiados-na-europa/>)

* Venezuela é problema do Brasil por Editorial - Correio (Disponível em: http://correio.rac.com.br/conteudo/2018/02/opiniao_quinta_feira/523312-venezuela-e-problema-do-brasil.html)

* Crise humanitária venezuelana já afeta o continente por Editorial - O Globo (Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/crise-humanitaria-venezuelana-ja-afeta-continente-22406678>)

* Como o Brasil lida com a imigração venezuelana por João Paulo Charleaux - Nexo Jornal (Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/02/14/Como-o-Brasil-vida-com-a-imigra%C3%A7%C3%A3o-venezuelana>)



Referências

A cidade e o sítio

- * Fazenda deu origem à cidade de Boa Vista por Editorial - Folha Boa Vista (Disponível em: <https://folhabv.com.br/noticia/Fazenda-deu-origem-a-cidade-de-Boa-Vista/18045>)
- * Criação de Boa Vista e Roraima por Jessé Souza - Roraima de fato (Disponível em: <http://roraimadefato.com/main/historico-de-roraima/>)
- * Boa Vista (Roraima) por múltiplos autores - Wikipédia (Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_\(Roraima\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista_(Roraima)))
- * Boa Vista por Senso 2017 - IBGE (Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vis-ta/panorama>)
- * Com unidades habitacionais inovadoras, novo abrigo temporário para venezuelanos é inaugurado em Boa Vista por Flávia Faria - ACNUR Brasil (Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/2018/07/24/com-unidades-habitacionais-inovadoras-novo-abrigo-temporario-para-venezuelanos-e-inaugurado-em-boa-vista/>)
- * Prefeitura de Boa Vista (Disponível em: <https://www.boavista.rr.gov.br/>)
- * Como o Brasil lida com a imigração venezuelana por João Paulo Charleaux - NEXO Jornal (Disponível em: <http://roraimadefato.com/main/historico-de-roraima/>)

